

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 224 - 1/2

A INFLUÊNCIA DO TIPO DE PARTO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

LIMA, Eliana Cristina Silva¹

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto²

ARAÚJO, Michell Ângelo Marques³

DODT, Regina Cláudia Melo⁴

INTRODUÇÃO: O reconhecimento dos benefícios do aleitamento materno tem levado à busca das causas do seu insucesso frequente e de sua interrupção precoce, até mesmo sendo analisado se o tipo de parto pode interferir na manutenção da lactação exclusiva. **OBJETIVOS:** Conhecer a influência do tipo de parto no aleitamento materno exclusivo e identificar as principais dificuldades e facilidades encontradas no aleitamento materno em cada tipo de parto. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, com oito mulheres puérperas de pós-parto cesariano e transpelveano, em uma maternidade-escola na cidade de Fortaleza-Ceará, nos meses de abril e maio de 2009. Em um primeiro momento foi realizada a abordagem das mulheres no hospital, sendo marcada a entrevista semi-estruturada no domicílio até 42 dias de pós-parto. Os dados foram analisados pelo método de análise proposta por Bardin (1977). **RESULTADOS:** Foram evidenciadas 262 unidades de análise, sendo 14 subcategorias e quatro categorias, que foram: conhecimento sobre o tipo de parto e o aleitamento materno; decisão pelo tipo de parto e as consequências para o aleitamento materno; o pós-parto e o aleitamento materno; vantagens e entraves no aleitamento materno. Os resultados evidenciaram que o tipo de parto não interfere no aleitamento materno exclusivo e que o

¹ Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza- FAMETRO. End. Rua Major Gerardo Mendes, 631. Bairro: Aerolândia. E-mail: naninhaloreto@yahoo.com.br.

² Enfermeira Obstetra. Atuante na Maternidade Escola Assis Chateaubriand/ UFC. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde/ UECE. Docente da Disciplina Processo de Cuidar em Saúde da Mulher e do RN da FAMETRO. E-mail: karlapeixoto@hotmail.com.

³ Enfermeiro Psiquiátrico. Atuante no PSF do Município de Fortaleza. Doutorando em Enfermagem/UFC. Docente da Disciplina Enfermagem em Saúde Mental da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-CE. E-mail: micenf@yahoo.com.br.

⁴ Enfermeira Neonatologista. Doutoranda em Enfermagem/UFC. Docente da Disciplina Estágio Supervisionado II da FAMETRO.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

**Trabalho 224 - 2/2**

conhecimento das mulheres a cerca do tipo de parto e do aleitamento materno é insuficiente e a escolha da via de parto está condicionada a decisão médica.

CONCLUSÕES: Há a necessidade do desenvolvimento de ações de incentivo ao aleitamento materno pelo profissional de saúde que exerce importante papel de apoio a mulher no processo do aleitamento materno. **BIBLIOGRAFIA:** ALVES, C. R. L. *et.al.* Fatores de risco para o desmame entre usuárias de uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, entre 1980 e 2004. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n.6, p.1355-1367, jun. 2008. DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cad. Pesquisa**, São Paulo, n. 115, p. 139-54, mar. 2002. FAÚNDES, A. *et.al.* Opinião de mulheres e médicos brasileiros sobre a preferência pela via de parto. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.38, n.4, p.488-494, ago.2004.

Palavra-chave: Parto. Aleitamento Materno. Pesquisa qualitativa.